

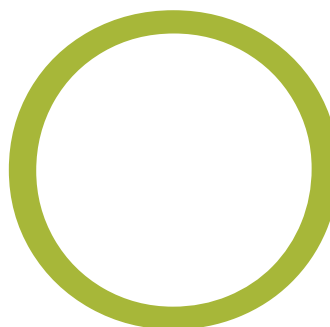


ESPECIAL

Inteligência artificial auxilia em processos gráficos



©Stock.com/popba



uso de robôs em nível de especialistas já é uma realidade na indústria que auxilia na automação de processos. Por meio de soluções em Inteligência Artificial, as empresas podem se tornar capazes de lidar com um grande número de informações, ter auxílio analítico

nas decisões e alcançar um estágio avançado de produtividade.

Algumas aplicações possíveis são controles de orientação, produção e qualidade, análise de informações, combate a *fake news* e *chatbots*, entre outras. Entre os benefícios do uso de tecnologias desse tipo estão maior rendimento e efetividade nas saídas, visão mais assertiva em questões como *big data* (grande conjunto de dados gerados e armazenados) e diminuição de custos. Questões como *omnichannel* (convergência de todos os canais utilizados por uma empresa) e personalização de produtos são tendências relacionadas ao tema. Saiba mais nas páginas 8 e 9.

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

10

A convivência entre diferentes gerações pode ocasionar conflitos nas empresas. Saiba como evitar ou mesmo reverter o problema

PERFIL EMPREENDEDOR

PÁGINA

14

Conheça a história de Dario Giehl, que dirige a Gráfica Celer, referência em embalagens em Dois Irmãos



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Chegamos a janeiro com boas perspectivas para o país. De acordo com o Balanço 2018 e Perspectivas 2019, divulgado pela Unidade de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) em dezembro, mesmo diante das crises política e econômica vivenciadas no Brasil, a perspectiva era de crescimento tímido do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado: 1,3% – bem abaixo do avanço de 2,7% projetado pela entidade anteriormente. No Estado, a estimativa foi um pouco menor: 1,1% – também inferior ao previsto meses antes (1,4%).

Porém, tanto a indústria nacional quanto a gaúcha, segundo especialistas da Fiergs, deixaram para trás a mais profunda recessão já registrada. Entre 2014 e 2016, a entidade indica que a produção brasileira caiu 16,7% e o Estado recuou 18,5%. Dessa forma, as altas registradas em 2017 e 2018 somadas não chegam a um terço do que foi acumulado. Os economistas acreditavam, no mês passado, que a indústria nacional terminaria o ano com 12,5% abaixo dos índices registrados em 2013. Já o setor gaúcho, fecharia os últimos 12 meses 14,2% abaixo. São, portanto, tempos de recuperação para o setor, que ainda carece de consolidação.

Apesar dos resultados serem pouco expressivos, a Federação está otimista com as mudanças, que devem começar a ser implementadas neste ano. Além disso, os especialistas apontam que há um menor endividamento das empresas e famílias. Verifica-se ainda o crescimento da população em idade ativa, o elevado grau de

ociosidade das plantas fabris, a diminuição do preço dos ativos reais e a redução da limitação tecnológica nos empreendimentos, necessitando de investimentos de manutenção e atualização. Conforme a Unidade de estudos, o processo natural de esgotamento do ciclo recessivo se associa à baixa inflação e à queda nas taxas de juros, criando um ambiente para a recuperação cíclica da economia.

Enquanto as vendas no varejo rio-grandense avançaram 6,8% no acumulado de janeiro a setembro do ano passado, verificou-se decréscimo de 10,4% em relação a livros, jornais, revistas e papelaria. Nacionalmente, este índice foi de -10,1%. Também tiveram resultados negativos os serviços de informação e comunicação, chegando a -4,5% no Estado e -1,2%, nacionalmente.

Neste ano, o cenário-base, apontado pela Fiergs, é de aceleração na taxa de crescimento do país em 2,8%. No Estado, a perspectiva é de menor crescimento (2,4%), pela delicada situação das finanças públicas. A Abigraf Nacional também disponibilizou dados positivos sobre o terceiro trimestre de 2018. Conforme o Departamento de Estudos Econômicos (Decon) da Associação, a produção física da indústria gráfica registrou alta de 9,6% entre julho e setembro, com relação ao segundo trimestre do ano passado. O aumento é o maior desde o terceiro trimestre de 2011, quando o setor atingiu 16,4%.

De acordo com o Decon, atividades de impressão, como livros, revistas, cartões magnéticos, materiais promocionais e de segurança, cresceram 12% no mesmo período. Também

se destacaram os segmentos de embalagens, que incluem cartuchos, caixas, sacolas, sacos e bolsas de papel, e de produtos de papel, entre cadernos, agendas e etiquetas adesivas, com alta de 7,6% e 6,8%, respectivamente. Diante destes números, a entidade manteve em novembro a projeção de crescimento de 1,4% para o setor. Esperamos que o mercado volte a se reaquecer neste ano que se inicia.

Aproveitem para recarregar as energias, pois teremos muitas atividades neste ano. As programações começam com a caravana do Sindigraf-RS para a Digital Printing e a Fespa Brasil nos dias 21 e 22 de março. As feiras ocorrem de 20 a 23 do mesmo mês no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo. Será um importante momento de atualização para filiais/associadas sobre processos, novos nichos, maquinários e outras novidades tecnológicas relacionadas à impressão digital.

Agendem-se também para a nova turma que o sindicato disponibiliza do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*, em parceria com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso. Também teremos o módulo avançado da formação, *Introdução à Indústria Gráfica 4.0*, com técnicas de gestão. As vagas são limitadas, com início previsto em março (*saiba mais sobre essas e outras programações na página ao lado*), além das diversas vantagens oferecidas nos produtos e serviços do Sindigraf-RS. Contamos com a participação ativa dos empresários gráficos e demais lideranças em todas as iniciativas. Juntos, nós podemos mais! Boas férias e ótimos negócios.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro, Diego Rodrigues e Laura Schenkel

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS
Tiragem: 2.000 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Programe-se para as atividades de 2019

Com base no seu plano de ações, o Sindigraf-RS formulou a programação para 2019, para seguir qualificando os empresários de gráficas filiadas/associadas neste novo ciclo. Para março, está prevista a realização de uma caravana para a Digital Printing e a Fespa Brasil (veja mais informações abaixo). Será continuada a parceria com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, de Porto Alegre, com tabela de reembolso oferecidos pela escola, após a conclusão das capacitações. Com base no sucesso da procura do ano passado, será aberta uma nova turma para o curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*, com carga horária de 112h, com aulas iniciando em 16 de março.

No mesmo período, começa a formação *Introdução à indústria 4.0*, de 80h, que ampliará os conhecimentos do *Técnicas de gestão*, tendo este como pré-requisito para cursar a nova oferta. Ambos têm 20 vagas. Assim como ocorreu em 2018, são turmas exclusivas para filiadas/associadas ao Sindigraf-RS e têm subsídios. Os interessados devem ficar atentos à agenda da entidade para saber mais sobre as inscrições.

Durante o ano, será mantido e intensificado o trabalho em torno dos Indicadores Setoriais, um serviço destinado exclusivamente às gráficas gaúchas. Com base informações das empresas inscritas, é feita a tabulação por indicador, o que proporciona dados sobre desempenho médio do setor e também por segmento. Em uma etapa seguinte, a média é informada aos participantes por e-mail e disponibilizada no sistema de gerenciamento para consulta. Desta forma, os empresários têm um referencial

comparativo que permite analisar seus resultados frente ao desempenho médio obtido pelo setor e cada segmento. A comparação de dados possibilita visualizar e detectar os pontos fortes e os mais críticos das gráficas. Podem participar e usufruir deste serviço todas as indústrias gráficas filiadas em um dos sindicatos patronais do RS (Sindigraf-RS, Singraf ou Singrapel).

Outro serviço à disposição é o Bolsa de Empregos, espaço destinado à divulgação de vagas do setor. Podem utilizar esse benefício empresas gráficas filiadas/associadas quites com as contribuições.

O Sindigraf-RS também dará prosseguimento às campanhas *Quem é daqui, imprime aqui!*, voltada à promoção do impresso gráfico gaúcho, e *Já Pensou?*, que busca disponibilizar informações para conscientizar a sociedade de que a indústria gráfica está presente no dia a dia das pessoas.

Cursos CFP

Técnicas de gestão para supervisor gráfico

Período letivo: 16/03 a 29/06

Vagas: 20

Carga horária: 112h

Introdução à Indústria 4.0

Período letivo: 16/03 a 25/05

Vagas: 20

Carga horária: 80h

Pré-requisito: ter concluído o curso *Técnicas de gestão para supervisor de produção gráfica*

8 a 17 janeiro

NRF 2019

Local: Jacob K. Javits Convention Center, Nova York (EUA)

22 a 25 Janeiro

EFI Connect 2019

Local: Hotel Wynn, Las Vegas (EUA)

Promoção: EFI

7 fevereiro

Dia do trabalhador gráfico

21 e 22 março

Caravana para a Digital Printing e Fespa Brasil

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: APS e Fespa

27 abril

Dia mundial do design gráfico

17 maio

17ª Congraf

Local: Teatro do Sesi, Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf Nacional e Abigraf-RS

21 a 30 maio

Primeira fase de inscrições para o 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Promoção: Abigraf-RS

27 a 29 maio

Photoshop Conference 2019

Local: Teatro Shopping Iguatemi, Campinas (SP)

Promoção: Photopro

31 maio a 18 junho

Segunda fase de inscrições para o 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Promoção: Abigraf-RS

Acompanhe novidades no site

www.sindigraf-rs.com.br, na página

do Sindigraf-RS no  e nos perfis da entidade no  e no .

Caravana para feiras em São Paulo

Divulgação/Digital Printing



De 20 a 23 de março, acontece a Digital Printing e a Festa Brasil 2019 no Expo Center Norte, em São Paulo,

com o objetivo de mostrar como a impressão digital evolui em qualidade e destacar sua alta tecnologia. As feiras apresentam os grandes *players* na tecnologia de impressão digital, seja em equipamentos, insumos, *softwares* ou serviços, para os mais diferentes segmentos: comercial, editorial, transpromo, embalagens, rótulos e 3D, entre outros. A iniciativa é organizada pela APS Marketing de Eventos.

Na Digital Printing, será possível conferir ao vivo como a tecnologia de impressão digital vem potencializando sua eficiência e qualidade de reprodução nas baixas tiragens e impressão sob demanda, além de aplicações com uso de dados variáveis e acabamentos para enobrecer o impresso, entre outras capacidades. Para o evento, o Sindigraf-RS oferecerá uma caravana com 30 vagas, com valores especiais no pacote (*confira mais informações ao lado*). A novidade para este ano é que as empresas participantes dos Indicadores Setoriais terão prioridade nas vagas para as inscrições. Interessados em participar da viagem em grupo devem ficar atentos à programação da entidade.

Saiba mais

Caravana para a Digital Printing e Festa Brasil 2019

Para empresas filiadas adimplentes: **R\$ 580**

Para associadas adimplentes: **R\$ 415**

Hospedagem: Novotel Center Norte (consultar disponibilidade)

Pacote: inclui passagens aéreas de ida e volta, *transfers* e hospedagem em quartos duplos ou triplos. Para quarto individual, será acrescido um valor de R\$ 250

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

4 DEZEMBRO

Reunião geral extraordinária do Conselho de Representantes da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

5 DEZEMBRO

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)
Reunião da diretoria executiva das entidades (sede, Porto Alegre)

6 DEZEMBRO

Jantar de confraternização entre diretorias da Fiergs e do Ciergs (Clube Associação Leopoldina Juvenil, Porto Alegre)

7 DEZEMBRO

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

11 DEZEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

12 DEZEMBRO

Reuniões plenárias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)
Assembleias Gerais Ordinárias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS para planos de ação e orçamento 2019 (sede, Porto Alegre)

17 DEZEMBRO

Reunião com funcionários do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

18 DEZEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

15 JANEIRO

Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

22 JANEIRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

5 FEVEREIRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

6 FEVEREIRO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

12 FEVEREIRO

Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

19 FEVEREIRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

Sesi abre novos espaços voltados à saúde e ao bem-estar

O Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) lançou, em novembro, o Espaço Sesi Saúde e Bem-Estar, que está disponível para a indústria gráfica. As cidades de São Leopoldo (R. Alberto Scherer, 743), Santa Cruz do Sul (R. Dr. Guilherme Hildebrand, s/n), Guaíba (Rua Dona Frutuosa, 495), Santa Rosa (R. Cristóvão Leopoldo Meinertz, 334), Porto Alegre (R. Paulino Gonçalves Barcelos, 307) e Parobé (R. da Paz, 12) sediam os novos locais. Eles se juntam aos espaços já inaugurados em Campo Bom (Av. Presidente Vargas, 937) e Novo Hamburgo (R. Guia Lopes, 3146).

A partir de R\$ 56 mensais, o Espaço Sesi Saúde e Bem-Estar inclui atividades como musculação, HIIT (treino intervalado de alta intensidade), ginástica funcional e pilates – conforme a programação em cada cidade. Além disso, a iniciativa prevê a realização de palestras

orientando usuários sobre alimentação saudável e dicas de consumo antes, após e também em preparação aos treinos.

Os locais contam com atendimento personalizado, unindo a prática de exercícios físicos e alimentação saudável, além de gerar saúde e bem-estar para o trabalhador da indústria, principalmente das pequenas e microempresas que não têm acesso aos serviços *in company*. Saiba mais sobre essas e outras atividades do Sesi-RS em www.sesirs.org.br.



Dudu Leal/Divulgação Sesi-RS

Turma gráfica do Senai realiza formatura

Dezessete estudantes do curso *Editor de projeto visual gráfico* realizaram sua cerimônia de formatura em 18 de dezembro, no auditório da Faculdade Senai de Tecnologia, em Porto Alegre. Os formandos do Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso tiveram como instrutores Marcos Azuaga e Karine Collioni, escolhendo como paraninfa a gerente administrativa Letícia Souza do Espírito Santo, da Gráfica Datacerta, de Porto Alegre. Mãe de um dos alunos, ela sempre esteve presente para escl-

recer dúvidas da turma em relação aos processos dentro da indústria gráfica e disse que o convite foi uma surpresa. “Saber que entre tantos que poderiam ter sido convidados eu fui a escolhida para dizer algumas palavras de incentivo aos alunos que estão entrando no mercado de trabalho é muito gratificante. Representou muito para mim, pois confiam em meus 14 anos de experiência atuando dentro do setor”, compartilha. A celebração foi realizada em conjunto com 15 alunos pertencentes à turma de *Moda e Design* do Senai.



Marcos Feijão Pereira/divulgação Dardo Produtora



Dudu Leal/Divulgação Fieg

2019: projeções indicam ano melhor

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil crescerá 1,3% este ano, segundo as projeções da Fieg divulgadas no Balanço 2018 e Perspectivas 2019, ocorrida em 4 de dezembro. No caso do PIB estadual, o avanço não passa de 1,1%. A crise econômica ainda causa impacto no desempenho. Por outro lado, o presidente da entidade, Gilberto Porcello Petry, vislumbra um “realismo otimista” já a partir de janeiro. “Investidores que estavam em dúvida em função do momento econômico começam a ver novas perspectivas e dão sinais de que realizarão investimentos no país.”

A Federação prevê diferentes cenários para 2019. O pessimista contempla uma aceleração na taxa de crescimento da economia brasileira para 2,8%, em decorrência da diminuição do endividamento das famílias e do avanço nas reformas. O RS tende a apresentar uma aceleração menos intensa (2,4%), por conta do delicado quadro das finanças públicas. No cenário otimista, a entidade projeta uma aceleração mais forte no crescimento (3,6%), em razão da rápida realização das reformas e da melhora do quadro fiscal. Para o Rio Grande do Sul, a Fieg considera fundamental reduzir despesas e autorizar concessões e outorgas à iniciativa privada.

Bons resultados do setor

A produção física da Indústria Gráfica (IG) registrou alta de 9,6% no terceiro trimestre de 2018 com relação ao segundo trimestre, sem efeitos sazonais. De acordo com a Abigraf Nacional, o crescimento é o maior desde o mesmo período de 2011, quando o setor apontou aumento de 16,4%. No entanto, esse bom resultado reflete em alguma medida a baixa base de comparação. Em função da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio, no segundo trimestre, a produção do setor gráfico caiu 3,3% frente ao três primeiros meses do ano. Já a Indústria de Transformação apresentou crescimento de 2,9% no terceiro trimestre frente ao anterior, livre de influências sazonais.

Na abertura setorial, a produção do segmento *Atividades de Impressão* (que inclui livros, revistas e cartões magnéticos, entre outros) cresceu 12% na passagem do segundo trimestre para o terceiro, sendo a maior influência positiva na formação do resultado das gráficas no período. A balança comercial da indústria gráfica encerrou julho a setembro de 2018 com *déficit* de US\$ 15,7 milhões. Foi a quarta queda interanual consecutiva. A projeção de crescimento da IG para 2018 é de 1,4%. O nível de incerteza da economia em patamar muito elevado provocou deterioração na confiança do empresariado e do consumidor, afetando as decisões de investimentos e o consumo das famílias.

ENTREVISTA

FERNANDA DAMIANI / Sócia-diretora da Muttare Consultoria de Gestão

A psicóloga Fernanda Damiani é especialista em Gestão Estratégica de Pessoas e Dinâmica de Grupo. Com MBA em Gestão Empresarial, foi gerente de RH do grupo RBS por oito anos. Ela palestrou no Festival da Transformação – FT18, um dos principais eventos de conteúdo do Brasil, ocorrido na capital gaúcha em novembro.



Arquivo pessoal

Qual a resistência ou crença mais difícil de ser derrubada nas empresas para que elas possam sobreviver no mercado?

FERNANDA São aquelas crenças que levam à necessidade de controle e comando dentro das empresas, especialmente daqueles que estão à frente da sua gestão. Cada vez mais as empresas sentem a incerteza, complexidade e ambiguidade do mercado e a velocidade com que o mundo se transforma, e isso exige pessoas e equipes capazes de responder a tudo isso nos diferentes níveis da empresa, equipes autônomas com capacidade de responder de forma ágil e com maestria as demandas dos clientes e mercado. No entanto, essa condição não é construída em ambientes centrados no comando e controle.

Qual é o ambiente que o líder tem que criar nas empresas para que elas estejam preparadas para o futuro?

FERNANDA Primeiramente um ambiente de confiança. As pessoas experimentam o novo, arriscam, erram e aprendem com os erros quando se sentem livres e seguras para isso. E sabemos que é a partir da experimentação de algo que nunca foi feito que a inovação acontece. Sem inovação não existe futuro!

Alguns teóricos defendem a adoção de um não modelo de gestão, mais flexível e adaptável às mudanças. Qual a sua análise?

FERNANDA Essa referência do não modelo foi muito explorada pelo Spotify quando referiu que não tinha um modelo de inovação de negócio, pois o modelo se transformava à medida que as necessidades de negócios evoluíam e o aprendizado de novas capacidades acontecia. Por isso, se fala em modelos mais adaptáveis nos quais as empresas criam a condição de responder eficazmente ao ambiente em que estão inseridas, independentemente das mudanças que nele ocorram. E essa é uma capacidade essencial das empresas desenvolverem: o aprender permanente! E isso acontece por meio de um ciclo constante, não linear, de análise de problemas de negócio (reais causas), planejamento, execução, avaliação e aprendizado de novas capacidades.

Como transformar as diferenças de gaps geracionais em energia produtiva e criativa nas organizações?

FERNANDA É preciso desenvolver na empresa a capacidade de aproveitar a diversidade dela, seja de gênero, de nacionalidade e de experiências, entre outras. No entanto, o que vemos é a tendência em definir como pensar ou fazer, matando a capacidade de inovar. Mudar isso demanda abertura e disponibilidade para utilizar as divergências para construir objetivos e causas comuns. A liderança tem papel fundamental, agindo como “arquiteto social”.

Patrocínio que dá resultado

Nessas páginas constam os depoimentos daquelas empresas que patrocinaram as ações do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS durante o ano de 2018. As parcerias contribuíram para a divulgação de informações e realização de eventos que desenvolveram gestores e colaboradores do setor. Para 2019, um novo formato de plano de patrocínio foi lançado. Ele passa a valer por um ano. Quem já é patrocinador pode renovar sua cota fechada em 2018, enquanto outros interessados optam pela cota de sua preferência, com duração de 12 meses.



"A Distribuidora de Papéis Braille sente-se honrada em fazer parte desta parceria com o Sindigraf-RS. Podemos testemunhar o bom trabalho desenvolvido pelo sindicato a seus associados e ao empresário gráfico, mantendo sempre relacionamento dentro dos princípios da ética e competência. Agradecemos ao Sindigraf-RS pela condução do trabalho com a certeza de que escolhemos o parceiro certo."

Braile – Carlos Eduardo Braile, diretor-executivo

"O Jornal do Comércio e o Sindigraf-RS lutam pelo fortalecimento da indústria gráfica no RS. Há 85 anos, o JC tem o importante papel de informar seus leitores, trazendo os principais fatos da economia, da política, da cultura e dos negócios do Estado, por meio do jornalismo de credibilidade. E unidos pelo mesmo objetivo de um desenvolvimento econômico e sustentável, valorizando cada vez mais a indústria gráfica gaúcha, selamos esta parceria de sucesso!"

Jornal do Comércio – Giovanni Tumelero, diretor de Operações do Jornal do Comércio



"Já somos patrocinadores há 10 anos da entidade. O principal motivo que nos mantém fiel ao patrocínio é a credibilidade da entidade junto aos seus associados e as vantagens oferecidas. Nossa empresa conseguiu ficar bem mais conhecida com as divulgações no informativo e eventos; além disto, muitas portas se abriram. Em resumo, nós renovamos sempre a parceria porque temos obtidos ótimos resultados."

Gráfica ANS – Anderson Nunes dos Santos, sócio-diretor

"Em um ano de tantos desafios, as parcerias se mostraram a melhor alternativa para nos mantermos firmes. A união com aqueles que buscam o mesmo objetivo é uma forma de tornar o caminho mais claro. Nos orgulhamos de ter estado presentes em cada cliente por meio de nosso sistema e de contribuir com a indústria gráfica como um todo, realizando ações conjuntas com o Sindigraf-RS. Vencemos 2018 e começamos 2019 convidando todos para caminharmos juntos e confiantes, nos reinventando pela gestão de qualidade para que a indústria volte a crescer."

Zênite Sistemas – Walter Guimarães, diretor



"Nesses mais de 21 anos de atuação, um dos pilares fundamentais que nós, da Lunes 3 Tecnologias de Impressão, tivemos e temos foi o estabelecimento de grandes parcerias. Com sua ampla atuação na defesa dos interesses e na promoção do desenvolvimento econômico sustentável das empresas do setor, o Sindigraf-RS tornou-se um aliado estratégico da empresa, atuando no fortalecimento do segmento e almejando a competitividade dos seus filiados. Afinal, nosso segmento estando forte, nós estamos fortes também."

Lunes 3 – Alessandro Novo, diretor

"Para a CMPC Celulose Riograndense, foi muito importante participar dos eventos do Sindigraf-RS, tal como do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, celebrado no final de julho no Salão de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre. Na qualidade de produtores de celulose e de papel, julgamos oportunas e necessárias estas iniciativas."

CMPC – Mauricio Harger, diretor geral





"A parceria da Heidelberg do Brasil com o mercado gráfico é de extrema importância e nos deixa orgulhosos. Ela representa a união de pessoas qualificadas e formadoras de opinião no segmento. Trocamos informações para o fortalecimento do mercado e a construção de um futuro mais promissor para todos. Unidos somos mais fortes."

Heidelberg – Arno Buss, gerente regional

"Estar presente no Seminário Sul Brasileiro da Indústria Gráfica significa uma grande oportunidade de integração com os empresários e lideranças do setor, além de agregar conhecimento e atualização devido ao alto padrão de conteúdo que o evento oferece. O contato com o mercado é importante para conhecer os visitantes e planejar a feira Future Print de acordo com a demanda. Caminhar junto com o mercado gráfico e apoiar suas iniciativas é uma das nossas premissas. Parabéns às Abigraf's do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul pelo evento de excelência."

BTS Informa (Future Print) – Yeda Monteiro, Customer Experience Manager (CEM)



"O grupo Fedrigoni, do qual a Arconvert do Brasil faz parte, é fabricante de diversas linhas de papéis na Itália desde 1700. Nosso escritório, EB Nunes Comércio e Representações Ltda., atua há 25 anos no setor e estamos desde o início das operações de seus negócios no Estado. Detemos um percentual de 25% do mercado gaúcho de autoadesivos, o segundo maior em participação. Fizemos a parceria com o Sindigraf-RS para tornar mais visível esse segmento na indústria gráfica gaúcha e estamos muito satisfeitos."

Arconvert – Evaldo Belloc Nunes, diretor

"Para empreender com sucesso é essencial estar atento às demandas do mercado e fomentar boas parcerias. Nesta tarefa cada vez mais desafiadora, desde o início das operações da Perfil Consultoria Gráfica, sempre contamos com a Abigraf-RS. Podemos destacar o apoio em diversos períodos, nos ajudando a fortalecer a empresa junto aos clientes por meio de eventos e dando visibilidade à nossa marca. Quando são bem planejadas e cultivadas, com confiança e respeito, as parcerias servem de base para o crescimento financeiro de qualquer negócio."

Perfil Consultoria – Alessandro Valim, proprietário



"O Brasil é um país grande, com um mercado gráfico muito rico e diversificado. No Rio Grande do Sul, temos vários exemplos de empresas gráficas que não poupam esforços para investir no que há de mais moderno em tecnologia de produção. Sendo assim, um mercado tão pujante não poderia deixar de ter um veículo de comunicação à altura de sua grandeza, que mantenha os empresários e fornecedores atualizados sobre as principais novidades da indústria gráfica gaúcha. Esse trabalho é muito bem feito hoje pelo Sindigraf Notícias. Parabéns pelo trabalho!"

Kodak – Gilberto Farias, presidente da Kodak do Brasil

"O relacionamento entre distribuidor e gráfico é fundamental para a construção de parcerias sólidas e da perpetuação dos negócios. Acreditando nisto, iniciamos em 2018 o patrocínio junto ao Sindigraf-RS, o que nos ajudou a difundir a marca Passalacqua e criar uma sinergia com a entidade, participando de eventos, palestras, informativos mensais e culminando com a festa de final de ano. O papel do Sindigraf-RS foi crucial para darmos start a um projeto novo que visa à excelência no atendimento."

Passalacqua – Jefferson da Silva Pereira, gestor da unidade comercial



"Este foi um ano de muito conhecimento e de inclusão para nós, da Maxipel Distribuidora de Papeis Ltda., que estamos no mercado desde 1997. Com a nova parceria com a Abigraf-RS e o Sindigraf-RS, tivemos a oportunidade de ser mais reconhecidos e visados por empresas do setor gráfico, assim tendo a possibilidade de trocar muita experiência e novos contatos."

Maxipel – Celso Todescato, proprietário

"O trabalho realizado pelo Sindigraf-RS Notícias tem sido de fundamental importância para levar ao mercado as informações mais relevantes e atuais sobre a indústria gráfica gaúcha e nacional. Como uma empresa que possui forte atuação junto ao mercado gaúcho, a Konica Minolta não poderia deixar de apoiar esse veículo. Nosso escritório em Porto Alegre representa um polo importantíssimo para geração de novos negócios, com uma estrutura completa de vendas, suporte e showroom de demonstração."

Konica Minolta – Ronaldo Arakaki, diretor & COO da Konica Minolta Business Solutions do Brasil



Especial

Implementar processos com inteligência artificial é uma opção viável para as gráficas, que buscam inovar no mercado. Uso de soluções desse tipo possibilita a automatização, garantindo maior produtividade e qualidade aos impressos. Análise de dados e personalização de produtos são outras aplicações possíveis

Soluções tecnológicas inteligentes são realidade na indústria

Conviver com máquinas inteligentes, ser atendido por programas de conversação e até mesmo fazer uso de robôs treinados é uma realidade que já se insere no dia a dia de milhares de consumidores, trabalhadores e empresas. Essa capacidade de realizar tarefas de forma autônoma, por meio de uma linha de códigos, é caracterizada por inteligência artificial. “São dispositivos desenvolvidos para o aprendizado de máquina, feito por algoritmos que nós escrevemos. São ações executadas, a partir de uma série temporal de dados que ocorreram”, explica o sócio

e Chief Technology Officer (CTO) da Nexo, Luiz Carvalho.

A presença dessa grande inovação na indústria com suas aplicações na produção e análise de dados é mais uma megatendência apontada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Com base nos tópicos explorados pelo livro *Organizações exponenciais*, da Singularity University, verifica-se equipamentos capazes de lidar com um grande número de informações, tomar decisões sozinhas e alcançar um estágio inédito de produtividade. Esse fenômeno é tido como customização em massa.

Por meio do estudo de situações semelhantes, segundo Carvalho, consegue-se prever as próximas etapas. “Semelhante à previsão do tempo, na qual se faz uma análise de dados sobre as condições climáticas e ocorrências anteriores, pode-se ter dados futuros”, exemplifica. A mesma lógica é aplicável no planejamento de vendas, prevendo as próximas demandas, para se pensar o estoque e o fluxo de caixa dos empreendimentos.

Robôs especialistas

A Inteligência Artificial, conforme o analista de sistemas, consiste no conhecimento aprofundado da máquina para utilizar uma sequência matemática, de instruções auto executáveis. “Há casos em que se vai um pouco mais a fundo, pois o próprio robô se treina em nível de especialista”, descreve. Ao menos por enquanto, Carvalho garante que não há possibilidade de algo criado pelo homem dominá-lo. Este polêmico desfecho segue restrito à ficção científica, no caso de filmes icônicos, como *O exterminador do futuro*, do diretor James Cameron, e *Blade runner*, de Ridley Scott. “Não existe uma máquina que possa ser mais inteligente que o homem, é muito mais estratégia de marketing do que uma execução real. Ela não consegue ter uma decisão, um sentimento ou comportamento próprio, sem analisar dados ou ter referências”, afirma o especialista em *machine learning*.

Já a computação cognitiva, presente na quarta Revolução Industrial, é baseada na observação e na verificação de dados. “É a capacidade de aprender com o que está sendo analisado, gerando hipóteses. Representa o conjunto de todas as outras tecnologias (veja no quadro) que o computador usa para fornecer informações para o homem”, explica. Nesse subcampo da Inteligência Artificial há algoritmos para geração de *insights*. “Ela é mais analítica, de dados de conteúdo não instituídos, incluindo textos e vídeos.”



Saiba mais

Conheça algumas tecnologias ligadas ao mundo digital:

Inteligência Artificial (IA) – são máquinas capazes de executar tarefas de forma programável e autônoma

Learning machine – fornecer dados aos robôs e deixá-los aprender sozinhos

Redes neurais – é um tipo de *learnig machine*, com estruturação semelhante às conexões feitas pelos neurônios no cérebro humano

Deep learning – sistema organizado em camadas “ocultas” abaixo da superfície da rede neural artificial, capaz de extrair informações estratégicas de dados não estruturados

Computação cognitiva – arquitetura de subsistemas de IA, composta de técnicas de aprendizado de máquinas, que trabalham em conjunto

Mais qualidade

Segundo o profissional, uma das aplicações no setor gráfico é o controle de orientação. “A Inteligência Artificial pode indicar se uma imagem atende ou não a determinado padrão ou finalidade. Ela também pode ser usada no controle de produção e de qualidade”, elenca. Outra utilização comum é o *chatbot*, que utiliza um programa de computador para simular uma conversa entre pessoas. “Toda tecnologia empregada na indústria é baseada em estudos de comportamento. As soluções são fundamentadas em situações que se repetem, formando-se respostas-padrão.”

Ele acredita que vários setores da indústria podem ser automatizados, em nível especialista. “Pode-se utilizar *blockchain* (tecnologia de registro descentralizado) para o controle de qualidade e imagem, a autocorreção do que será publicado, análise de *fake news* e de contexto, para saber se aquele conteúdo é relevante.” Para garantir a qualidade de impressão, outra opção é escanear a imagem para saber se está dentro dos padrões aceitáveis para os clientes. “Uma análise de conteúdo poderá apontar a melhor disposição de texto e imagens em uma campanha”, completa.

Entre os benefícios do uso de tecnologias desse tipo, Carvalho aponta o aumento de produtividade, maior efetividade nas saídas, visão mais assertiva na questão analítica dos dados e diminuição de custos de produção. “Ganha-se em volume e escalabilidade, pois quanto menor o tempo de produção, maior é o lucro, por menos horas na cadeia”, ressalta.

Personificação de produtos

Uma das grandes preocupações dos empresários, conforme o especialista, é a análise do

comportamento do cliente. “Fazer uso de soluções em inteligência artificial pode gerar recomendações de novos produtos, de comportamento humano para campanhas publicitárias”, propõe. Essas informações são coletadas em tempo real durante a navegação na internet, por meio de mensagens de *cookies* e informações de históricos de compras mesmo quando os usuários não estão conectados. “Dessa forma, as empresas acompanham os passos dos consumidores e podem se antecipar, oferecendo serviços ou algo mais direcionado pra cada cliente”, sugere.

Diante desse amplo número de informações, as marcas podem se automatizar e personalizar cada vez mais os seus produtos. “Por meio dessa tecnologia, os empreendimentos podem apontar para o caminho de ofertar uma experiência com algo único e exclusivo, de acordo com as demandas e necessidades de cada um”, recomenda. Nessa direção, a Netflix (provedora de filmes e séries de televisão via *streaming*) e o Spotify (serviço de *streaming* de música) direcionam opções que estão cada vez mais próximas do perfil de cada usuário.

Tendências

Para Carvalho, mostra-se uma tendência, em qualquer vertical de serviço, a necessidade de uma maior convergência digital. “As marcas estão tentando se moldar a essa realidade, ofere-

cendo aplicativos. O *e-commerce* surge como um complemento das lojas físicas, para oferecer o máximo de produtos”, completa. Ele reforça que a IA traz a possibilidade de experimentação do mundo *offline* para o *online* e vice-versa. “Longe da similaridade, de que as máquinas chegam perto da inteligência do homem, mas está se buscando ampliar cada vez mais esse nível.”

Para ingressar nesse universo tecnológico, o analista de sistemas aconselha aos empresários a terem um conhecimento mais estratégico do negócio (*core business*), depois dos processos necessários para a executá-lo: “É fundamental fazer uma análise de predição para entender o futuro e tomar as decisões corretas no presente”. Há soluções de IA direcionadas para cada nicho e área de atuação. “Não precisa de investimentos gigantescos, depende do que cada negócio precisa e da quantidade de processos e variáveis”, garante.

Ele orienta ainda para que as empresas comecem a buscar uma forma de integração com outros negócios, para o compartilhamento de tecnologias e informações. “Com isso, aumenta o leque de soluções para melhorar os processos e a cadeia de produção”, assegura. Essa tendência, conforme Carvalho, está sendo renovada com a cadeia de empreendedores. “Não precisa abrir os segredos que te movem, mas compartilhar os problemas e as soluções para chegar ao sucesso.”



Conflitos geracionais

Em empresas com colaboradores de diferentes gerações, empatia, escuta ativa e transparência ao comunicar são estratégias para ter um ambiente mais produtivo e harmônico

A convivência de pelo menos três diferentes gerações de líderes nas empresas, com valores e características próprios, vem causando conflitos que impactam a gestão. De acordo com pesquisa da Amcham Brasil com 80 executivos e gestores de RH, identificou-se que 75% já percebem esse tipo de dificuldade em seus ambientes corporativos.

Nascidos entre o pós-guerra até a metade dos anos 60, os *babyboomers* pertencem a um grupo que cresceu em um ambiente incerto, hostil por natureza, no qual predominava uma polarização. “Eles passaram pela fase *hippie* com ideais de um mundo menos hostil, de maior paz, amor e liberdade. Eram idealistas e revolucionários”, comenta Jacqueline Palma, técnica em Educação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS). Já os membros da Geração X, nascidos da metade dos anos 60 até fim dos anos 70, são considerados materialistas, competitivos e individualistas. “Este grupo viu surgir o computador pessoal, a internet, o celular, a impressora, o e-mail e está na mesma empresa desde que saiu da faculdade, já incorporou totalmente os valores e a visão da organização

e, se algum dia perder aquele emprego, ficará sem rumo”, acrescenta Jacqueline.

Já os *millennials*, conhecidos também como geração Y, são abstratos, questionadores e têm visão global e conectada. A geração que nasceu entre o final dos anos 70 e início dos anos 90 se caracteriza por crescer em um ambiente com facilidades oferecidas pelos pais, acostumada a conseguir o que quer, não se sujeitando a tarefas rotineiras de início de carreira e lutando desde cedo por salários mais ambiciosos e lugares que ofereçam maiores desafios ao seu crescimento profissional. “Por fim, temos a Geração Z, que compreende os jovens nascidos por volta de 1995, alguns já no mercado de trabalho, revelando um contexto bastante diferente. Este é o primeiro grupo de pessoas que são nativas da era digital, conectada, móvel e que nunca viu um mundo sem internet”, observa a técnica em Educação. O conflito é inevitável, ainda mais considerando o mundo em transformação e as empresas buscando conseguir acompanhar o novo ritmo das mudanças.

Entender o comportamento e os objetivos de cada geração são passos importantes para

evitar prejuízos às empresas. Atualmente, o gestor deve entender o comportamento natural de cada geração e ainda atuar sobre ele. “Isso passa por gerenciar ao mesmo tempo seu analista da geração Y, formado há pouco tempo, cheio de novidades, entusiasmo, cheio de ideias, acelerado, competitivo, individualista; além é claro, de ter que gerir seu estagiário, da geração Z, ainda na faculdade, que só se manifesta quando formalmente convidado, porém é altamente conectado, com capacidade de identificar problemas complexos, e de criar soluções multiplataformas”, exemplifica Jacqueline.

Em uma empresa com diversidade de gerações, o gestor precisa olhar para as perspectivas distintas, buscando ao máximo não fazer julgamentos, juízos de valores e paradigmas anteriores quanto à expectativa de resultados. “O gestor que estabelecer padrões a partir de seus próprios paradigmas corre um grande risco de se fechar ao novo e desestimular sua equipe. Cada vez mais este gestor terá que passar para um outro aspecto em sua gestão que é ser ‘facilitador’ de equipes”, recomenda a técnica em Educação. “O surto de criatividade das gerações mais recentes, embora sempre produtivo, poderá ocasionar perda de produtividade se não for focado, bem como as ideias do gestor, por melhores que sejam, podem não ser bem aproveitadas se ele ignorar que há uma tecnologia que facilita o que ele está propondo e se recusar a conhecê-la”, opina Jacqueline. “Empatia, escuta ativa, transparência ao comunicar, evitar ambiguidades e preconceitos, além de uma boa dose de ética na gestão podem se tornar boas estratégias para a criação de um ambiente de trabalho mais produtivo e harmônico. Incentivar o aprendizado de uma geração com a outra e promover discussões abertas e treinamentos auxilia a alcançar este objetivo.”

É válido lembrar que a teoria das gerações é um conjunto de características de uma geração de um modo geral, que não se aplica necessariamente a cada colaborador. “Vejo gerações juntas buscando estratégias de relacionamento e resultados competitivos. Mas creio que se esta percepção apurada para o singular de cada um, que não passa apenas por idade cronológica, não for respeitada, podemos ter realmente mais problemas”, ressalta Jacqueline.

PASSALACQUA PAPÉIS AGORA TAMBÉM NO RIO GRANDE DO SUL



A Passalacqua chega ao Rio Grande do Sul para atender todo o setor gráfico com o mais completo mix de papéis. Temos alta disponibilidade de estoque e entrega rápida para não deixar sua gráfica parada.

Mais de 90 anos de tradição



PASSALACQUA

DESDE 1924

Papéis

Rua Papa João XXIII, 989 - Vila Cachoeirinha
Cachoeirinha / RS - CEP 94.910-170
Fone: (51) 3111-1200
poa.papeis@passalacqua.com.br

www.passalacqua.com.br



passalacquacialtda

Participe do Congraf 2019

A 17ª edição do Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica voltará a acontecer no Rio Grande do Sul em 2019. O evento é promovido pela Abigraf Nacional e tem organização realizada pela Abigraf-RS, tendo como tema principal *Pensar e fazer diferente*. O encontro volta-se para o desenvolvimento das lideranças do setor, contando com palestras ministradas por especialistas e profissionais de renome no mercado. A preparação já começou e a iniciativa prevê um dia completo com atividades dedicadas ao crescimento técnico e aprendizagem voltada à gestão do negócio, além da troca de experiências e busca de novas oportunidades no setor. Diversas tendências e novidades sobre a indústria gráfica em âmbitos nacional e internacional serão abordadas, tornando o congresso um polo de inspiração e inovação para os participantes. O Congraf 2019 acontecerá em 17 de maio, das 8h às 18h, no Teatro do Sesi, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8787). A associação regional disponibilizará descontos exclusivos aos associados, por meio de subsídios para o Sindigraf-RS, o Sindicato das Indústrias Gráficas da Região Nordeste do Rio Grande do



Sul (Singraf) e o Sindicato das Indústrias Gráficas de Pelotas (Singrapel). As inscrições serão abertas em breve e interessados em patrocinar o evento podem entrar em contato com a Abigraf Nacional, pelo telefone (11) 3232-4521 ou pelo e-mail rcamilo@abigraf.org.br. Participe!

Prepare-se para o Congresso

Quando: 17/05/2019

Local: Teatro do Sesi, em Porto Alegre

Horário: 8h às 18h

Promoção: Abigraf Nacional

Organização: Abigraf-RS

Renovações de atestados

A Abigraf-RS orienta os empresários gráficos a realizar a renovação do Atestado de Capacidade Técnica, necessário para a obtenção de credenciamento junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS). Para efetuar a renovação, os empresários devem estar com o estabelecimento gráfico em situação regular perante o Cadastro Geral de Contribuintes da Sefaz-RS e adimplentes quanto ao recolhimento dos tributos estaduais.

A solicitação deve ser feita 30 dias antes do término da validade anual do atestado. Os documentos necessários podem ser consultados em www.abigraf-rs.com.br. Em caso de mudanças nos equipamentos gráficos e no contrato social da empresa, deve-se apresentar também a documentação adicional.

Já o Atestado Técnico para Licitações é voltado para a participação de processos licitatórios no Estado, combatendo as "gráficas de pasta", ou seja, que não possuem parque gráfico e condições técnicas próprias para atuação. O procedimento de renovação está disponível no site da associação.



CARAVANA SINDIGRAF-RS À DIGITAL PRINTING E FESPA BRASIL 2019

PRINCIPAIS FEIRAS DE IMPRESSÃO DIGITAL DO PAÍS

**Embarque nesta
oportunidade!**



De R\$ **830,00** por apenas:

R\$ **415,00** (Gráficas **Associadas** adimplentes)

R\$ **580,00** (Gráficas **Filiadas** adimplentes)

Inscreva-se!
www.sindigraf-rs.com.br



21 e 22
MARÇO DE 2019
SÃO PAULO - SP

**VAGAS
LIMITADAS**



Posso demitir antes da data-base?

A data-base da categoria gráfica é 1º de abril. É nessa oportunidade que os sindicatos que representam empregados e empregadores negociam as condições das relações de trabalho das categorias, inclusive o percentual de correção dos salários.

Para evitar que o empregado tenha rescindido seu contrato de emprego às vésperas do reajuste da data-base, nossa legislação estabeleceu no artigo 9º da Lei 7.238/84 indenização adicional equivalente a 1 salário mensal ao empregado dispensado, sem justa causa, no período de 30 dias que antecede a data de sua correção salarial (data-base).

Todos chamam esse período de “mês vermelho”, ou seja, que não pode haver rescisões de contrato de emprego, sob pena de pagamento da multa. Algumas modificações relacionadas a essa questão merecem atenção dos empregadores.

Primeiro que a data a ser considerada para a verificação da incidência da multa não é a

de concessão do aviso, e sim a do término do contrato de emprego, inclusive nos casos de aviso indenizado.

Segundo, que nossa legislação a respeito do aviso prévio foi alterada pela Lei 12.506/11, que estabelece aviso prévio de 30 dias para quem tem até 1 ano de tempo de serviço. Aos 30 dias, quando o empregado tiver mais de 1 ano de casa, devem ser acrescidos 3 dias por ano de serviço prestado na mesma empresa, até o máximo de 60 dias, perfazendo um total máximo de até 90 dias.

A partir desse acréscimo, o empregador passa a ter a obrigação de projetar o aviso prévio conforme o tempo de casa do empregado para saber se pode ou não proceder à rescisão sem a incidência de multa. Antes, com o aviso de 30 dias, concedidos em fevereiro se projetavam para março. Nessas situações haveria incidência da multa. Isso atualmente vale somente para os empregados com menos de 1 ano de casa. Agora, com o aviso proporcional, cada empregado

que tenha mais de um ano de tempo de vínculo de emprego terá seu próprio cálculo para saber a data de projeção do aviso prévio.

As Convenções Coletivas de Trabalho (cláusula 27ª) firmadas pelo Sindigraf-RS estabelecem expressamente a indenização adicional devida ao empregado face à data do término do aviso prévio, mesmo que indenizado. É devida a multa se o término ocorrer no período de 1º até 31 de março.

Assim, permanece sendo março o “mês vermelho”, mas deve-se observar que se trata da data de projeção do aviso, conforme cada caso.



Daniel Rodrigues/Divulgação RMYG

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

Impressora Monocromática de Qualidade Para seu Negócio

AccurioPress
6136/6136P



*imagem meramente ilustrativa

Velocidade de Impressão de 136 ppm •

Compatibilidade com diversos tipos de mídias e aplicações •

Liberdade de trabalhar com gramaturas de 40g/m² a 350g/m² •

Versatilidade com soluções de acabamentos sofisticados •

Interface amigável e operação intuitiva •



KONICA MINOLTA

CENTRAL DE VENDAS DIRETAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE:
Rua Santana, 646 | CEP: 90040-371 - Porto Alegre, RS | Tel: (51) 3230-7200

konicaminoltabrasil

Duas décadas de pés no chão

Há 21 anos, Dario Felipe Giehl era funcionário administrativo na área financeira de uma empresa e trabalhava também com uma distribuidora médica. Entre os serviços prestados, um de seus clientes era uma gráfica – cujas vendas eram bem-sucedidas. Ao notar o potencial envolvido, se perguntou: “Por que não abrir a própria gráfica, já que está dando certo?”, refletiu. A partir dessa experiência, ele fundou a Gráfica Celer, de Dois Irmãos, que perdura até hoje.

Com 20 funcionários atuando diariamente, o empreendimento da região do Vale do Sinos atende principalmente clientes de Gramado e Porto Alegre. A gráfica tem como seu carro-chefe a impressão *offset*, e entre os produtos feitos, o enfoque do negócio são as embalagens. “Há dez anos optamos por focar em pequenas embalagens. Via muitos produtos novos de empresas familiares, e negócios assim dependem das suas vendas. Então, oferecer uma embalagem bonita, bem-feita, seria valioso para eles”, compartilha o empresário. “Aceitamos tudo que apareceu pela frente. Quando começamos, caso surgisse uma demanda pequena, calculávamos

o preço e fazíamos”, afirma Giehl. “Antigamente, algumas gráficas só trabalhariam com tiragens de 5 mil ou mais unidades – acredito que algumas façam isso até hoje. Tudo o que existe de impressão em papel, estávamos e estamos dispostos a fazer”, comenta.

A gráfica oferece catálogos, cartelas, livros, agendas, informativos, envelopes, pastas, rótulos e etiquetas em um parque gráfico que, de acordo com o empresário, começou pequeno até ser ampliado e tomar conta de todo o prédio no local em uma aquisição definitiva. Há três anos, firmou sociedade com Ronise Puhl e Márcio Harrenhardt para administrar o negócio. Também passou a trabalhar com serigrafia, fechando parceria com uma empresa de produção de rótulos a partir da técnica manual de impressão.

O sócio-proprietário frequenta regularmente as iniciativas do Sindigraf-RS e há quatro anos viaja para a confraternização de fim de ano da entidade, onde tem a oportunidade de rever amigos e conhecidos da indústria gráfica. “Em nossa trajetória fizemos muitas amizades, que temos a chance de reviver após um lon-



Arquivo pessoal

go ano de trabalho”, afirma Giehl. A jornada em 2018 culminou com um dos períodos mais bem-sucedidos de vendas na gráfica, sucesso atribuído a mudanças na gestão. “O ano de 2018 foi um dos melhores para a gráfica e acredito que alcançamos excelentes resultados após reestruturar os setores de vendas e produção. Cumprindo rigorosamente pagamentos para fornecedores, funcionários e outros, também inspiramos maior confiança com os clientes”, revela o empresário.

VOCÊ SABIA



Nas redes sociais do Sindigraf-RS, acompanhe também às quintas-feiras a *hashtag* #Inspiração. Uma vez por semana, postamos uma curiosidade, novidade ou inovação!

Impressão com agilidade e personalização

Uma modalidade ainda recente nas gráficas, a *print on demand* (POD) – em português, impressão sob demanda – possibilita a oferta rápida e controlada de produtos sem o investimento de tempo e recurso para grandes tiragens

comumente feito com a tradicional impressão *offset*. O serviço é utilizado desde o começo dos anos 2000 pela indústria editorial por meio dos avanços na impressão digital, diminuindo o prazo de entrega e viabilizando o lançamento

de livros por autores independentes. Na França, por exemplo, a livraria Les Puf se dedica exclusivamente a pedidos sob demanda, imprimindo obras de 100 páginas com capa em até 5 minutos. Outras vantagens que o mercado encontrou a partir do *on demand* foram a eliminação de estoques e a possibilidade de atualizar os conteúdos dos materiais, oferecendo maior customização e facilidade com questões logísticas.

Manuais, guias e *folders* também fazem parte do leque de opções que a impressão sob demanda abrange, em um setor que representa 21,6% da produção gráfica brasileira. Acabamentos com laminação e verniz já fazem parte das especificações de produção que os consumidores podem selecionar, com diversos tipos de papéis, tamanhos e formatos em pedidos que giram entre 50 e 1.000 exemplares.



©iStock.com/johnny seriv

Sinalização para locais públicos e privados

A comunicação visual está cada vez mais presente em nosso dia a dia, e as placas de sinalização são importantes ferramentas desse tipo de comunicação. Elas são utilizadas para diversos fins, como setorizar, identificar espaços, orientar o fluxo de pessoas e alertar para cuidados ou proibições no trânsito, sendo fundamentais para locais públicos e privados. Algumas são necessárias por normas de segurança e para alertar sobre possíveis infrações à legislação. São encontradas nas ruas e nas empresas, com cores chamativas para atrair as pessoas ou prender a atenção de um possível consumidor.

A partir de impressões digitais, os produtos podem ser feitos com PVC e acabamento em verniz ou confeccionados em adesivos, metais e acrílicos com corte sob medida. Outra possibilidade é que os produtos podem ter químicos fotoluminescentes, tintas UV para destaque no escuro dentro de prédios, que servem para facilitar a visualização em ambientes com pouca luz, por exemplo.

A Emgrapan, localizada em Panambi, trabalha, por exemplo, com sinalizações de entrada, saída, porta de emergência, extintor, estacionamento, seções de supermercado, identificação de salas comerciais. Também produz placas indicativas de portas, janelas, banheiros, praça de alimentação e escadas rolantes, utilizadas em corredores, frente de lojas, estoques e informações em geral, *displays* de mesa, móveis, sinalização de segurança e emergência atendimento a leis. Outro produto oferecido pela empresa são placas em PVC usadas para anunciar aluguel ou venda de imóveis. Em abril, a gráfica fez uma placa de alumínio composto (ACM), recortada e adesivada com vinil impresso, para uma loja veterinária.



Segundo Marcelo Rahmeier, sócio-gerente do negócio, a Emgrapan produz placas em metal ou PVC – ambos os materiais servem tanto para áreas internas quanto externas. “Geralmente, o próprio cliente envia o que será necessário imprimir na placa”, conta. “As sinalizações representam 9% da receita da gráfica.” O empresário gráfico observa que a demanda por esse produto tem aumentado, por questões de segurança.

Exigidas pela legislação

A sinalização de segurança contra incêndio é uma precaução obrigatória que tem como objetivo resguardar e proteger a vida das pessoas que ocupam ou frequentam edificações ou áreas consideradas de risco. Para tanto, existe uma série de leis de sinalização de segurança e normas que fazem a regulação das medidas a serem tomadas. Em abril de 2004, as leis de sinalização foram detalhadas de forma a serem praticadas de uma maneira padronizada pelas edificações e locais de risco. Como consta na norma técnica da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a NBR 13.434, o objetivo é “redu-

zir o risco de ocorrência de incêndio, alertando para os riscos existentes, e garantir que sejam adotadas ações adequadas à situação de risco, que orientem as ações de combate e facilitem a localização dos equipamentos e das rotas de saída para abandono seguro da edificação em caso de incêndio”, por meio da instalação de símbolos, mensagens e cores nos locais de risco.

Saiba mais

O leitor interessado em conhecer o rol de empresas gráficas gaúchas que produzem sinalizações pode consultá-las no site do Sindigraf-RS (www.sindigraf-rs.com.br), clicando na aba *Gráficas*, selecionando nos campos o tipo de produto ou serviço e o nome da cidade onde deseja que ele seja feito. O resultado da busca indicará o telefone, o endereço e até mesmo o site das empresas mais próximas. Também é possível colocar apenas o produto buscado, caso não encontre o serviço disponível na sua cidade.



MAXIPEL
DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS

**Trabalhamos também com
Folhas avulsas**

* Papel Off Set * Papel Off Set Bobinas * Superbond * Adesivos * adesivos Bopp * Papeis Especiais * Vegetal
* Cartão Duplex e Triplex * Carbono * Cartolina * Autocopiativos * Couchê * Envelopes * Papel Reciclado * Papelão

Aqui é o lugar certo para comprar seu papel !










WWW.MAXIPEL.COM.BR

FONE: 3337-7800

**Porto Alegre - RS
maxipel@maxipel.com.br**

Encontro na Lupagraf aborda câncer de próstata

No dia 21 de novembro, a gráfica Lupagraf, de Santa Cruz do Sul, promoveu para seus colaboradores uma palestra com o urologista do Instituto de Oncologia Saint Gallen,



Divulgação/Lupagraf

Rodrigo Donaduzzi. A atividade foi alusiva ao Novembro Azul, mês de conscientização e prevenção ao câncer de próstata.

O médico abordou no encontro a importância dos cuidados do homem com a sua saúde e a necessidade de ir ao urologista para fazer exames preventivos, que podem evitar a doença. “De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer, estima-se que só no ano de 2018 serão 68 mil novos casos de câncer de próstata. É o segundo que mais mata os homens, ficando atrás somente

do câncer de pulmão, e a alta taxa de mortalidade está associada ao diagnóstico tardio. Descobertas precocemente, as chances de cura chegam a 90%”, ressaltou Donaduzzi.

Segundo o diretor comercial da Lupagraf, Guilherme Lupatini, a atividade foi de suma importância para discutir o assunto dentro da empresa. “Existe muito preconceito e receio dos homens em procurarem ajuda médica, e por meio desta atividade buscamos conscientizá-los que a saúde deles merece atenção”, finalizou Lupatini.

Erva-mate com embalagem personalizada

A Gráfica Traço lançou um projeto-piloto para este Natal: embalagens personalizadas com erva-mate, para presentear amigos e familiares. A empresa já produzia embalagens de chimarrão para outras empresas e para si, mas é a primeira vez que oferece o produto para o público final e com possibilidade de personalização. São quatro layouts distintos, com os temas: Amizade, Amor, Natal e Ano Novo. O nome do destinatário vai impresso no presente. “Venâncio Aires, cidade em que estamos sediados, é a capital da erva-mate. Temos uma parceria com

uma ervateira local que é nossa cliente”, conta Marcel Coutinho, diretor de negócios da Traço. A novidade foi concebida como MVP, ou seja, produto mínimo viável, uma prática de administração de empresas que consiste em lançar um novo produto ou serviço com o menor investimento possível, para testar o negócio antes de aportar grandes investimentos. “Já vendemos o dobro da meta”, comemora o diretor. A empresa atualizou o seu site (www.graficatracoco.com.br) neste ano, em termos de layout e otimização de processos de SEO, para ampliar a sua



Divulgação/Gráfica Traço

presença nas buscas via Google. Para 2019, pretende implementar um projeto apresentado no Toolbox neste ano: uma ferramenta de perguntas e respostas voltada principalmente para estudantes e designers sobre processos que a gráfica desenvolve. “Seria como uma ajuda do especialista online”, explica Coutinho.

DICA DE LEITURA

Livro celebra 70 anos da Gráfica da Ufrgs

Em 30 de novembro, foi lançado o livro *70 anos da gráfica da Ufrgs – Entre memórias e artes da impressão*, em comemoração ao aniversário do órgão integrante da Secretaria de Comunicação da Universidade. Organizado pela professora Helena Kanaan, do Núcleo de Arte Impressa do Instituto de Artes, pela programadora visual Michele Bandeira e pela produtora cultural Thaís Aragão, ambas do quadro da Gráfica, o livro está dividido em duas partes. A primeira reúne fotografias, documentos e depoimentos de servidores que vivenciaram diferentes períodos e dominaram distintas técnicas. O conjunto revela uma série de transições na indústria gráfica a partir de meados do século 20, passando da tipografia ao *offset*, e registrando a chegada da impressão digital. A segunda é

uma amostra da arte de impressão gráfica produzida por 57 artistas que responderam a duas chamadas de incentivo às artes lançadas pela Gráfica em 2018, tendo como público-alvo estudantes de graduação da Universidade e artistas residentes no Rio Grande do Sul.

O trabalho que culminou no livro foi realizado ao longo de um ano, período em que se buscaram documentos e pessoas que ajudassem a resgatar a história e a memória da gráfica. Instalada originalmente em 1948, nos porões da Faculdade de Direito, a gráfica começou a funcionar com uma pequena impressora multilith e atualmente dispõe de um moderno parque gráfico que atende estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes da instituição. Entre 2012 e 2017, foram impressas mais de 6 mil teses e dissertações.



Divulgação/Editora da Ufrgs

Ficha de leitura

Título: 70 anos da Gráfica da Ufrgs – Entre memórias e artes da impressão
Organizadores: Helena Kanaan, Michele Bandeira e Thaís Aragão
Editora: Editora da Ufrgs
Número de páginas: 256